



“A vida não pode ser economizada para amanhã. Acontece sempre no presente”

Rubem Alves

Programa Brasil Mais Produtivo chega ao DF

A nova fase do *Brasil Mais Produtivo*, lançada nacionalmente pelo governo federal, em novembro de 2023, chega agora ao Distrito Federal. São ofertadas gratuitamente soluções, capacitações e consultorias com o objetivo de melhorar a competitividade das indústrias brasileiras. O evento será na quinta-feira, às 18 horas, no edifício-sede da Federação das Indústrias do DF (Fibra), no SIA. É preciso se inscrever pelo site bit.ly/brasilmaisprodutivodf, uma vez que o lançamento está sujeito a lotação. “O setor industrial vive um momento bastante positivo. E esse é um programa fundamental, porque trabalha ações que influenciam diretamente na produtividade e deixa o setor mais preparado para atuar nos mercados nacionais e global”, aponta o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar.



Modalidades

As ações estão divididas em quatro modalidades de atendimento:

- **Plataforma de Produtividade:** acesso a conteúdo e ferramentas relacionados à produtividade e à digitalização.
- **Diagnóstico e melhoria de gestão:** com a metodologia ALL (Agente Local de Inovação), do Sebrae.
- **Otimização de processos industriais:** consultorias e aperfeiçoamento profissional em manufatura enxuta e eficiência energética.
- **Transformação digital:** aplicação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o desenvolvimento de novos produtos que acelerem a adoção de tecnologias 4.0.



R\$ 2,037 bilhões

Valor destinado ao programa para o engajamento digital de 200 mil indústrias em todo país

Parcerias

O *Brasil Mais Produtivo* é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e conta com a parceria do BNDES, da Finep, da Embrapii, que se unem à Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) ao Senai e ao Sebrae.

Sinduscon/Divulgação



Reunião com relator do PPCUB

O presidente do Sindicato das Empresas da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Adalberto Valadão Júnior, se reuniu com o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), relator do PPCUB na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa. Também participaram do encontro o 1º vice-presidente do Sinduscon-DF, João Accioly, o vice-presidente e diretor de Assuntos Parlamentares da entidade, Marcontoni Montezuma; e o presidente da Ademi-DF, Roberto Botelho. “Fomos muito bem recebidos pelo deputado para tratarmos da importância dessa lei para a preservação da área tombada e para o desenvolvimento sustentável da cidade. Estamos confiantes que a aprovação, aguardada há mais de 12 anos, acontecerá ainda neste semestre”, disse Valadão. “A partir dessa condição de preservação desse patrimônio, é preciso garantir também uma dinâmica de desenvolvimento para a cidade. Daí a necessidade da lei de uso e ocupação do solo, a que define os limites e gabaritos do que é possível se construir na área tombada”, reforçou Accioly.

Setor produtivo quer adotar mais praças

O programa do GDF que incentiva o setor privado a revitalizar, cuidar e promover benfeitorias em espaços públicos poderia ser ampliado. A Abrasel/DF, o Sindhobar e a Câmara de Economia Criativa da Fecomércio já manifestaram interesse em participar mais da iniciativa. No entanto, apontam que é necessário flexibilizar o decreto que regulamentou a lei para que o programa seja melhor viabilizado. “Estamos conversando com o governo local para que alguns pontos do decreto que mais prejudicam do que incentivam a adoção de espaços públicos sejam revistos. A lei é boa, mas o decreto que veio depois tem alguns problemas. E acreditamos que a administração pública será sensível a isso, pois este é um projeto muito bom para a cidade, para a sociedade, essa parceria com o setor privado”, explicou Beto Pinheiro, presidente da Abrasel.

Interatividade made in Brasília

Em formato inédito no Brasil, o museu 100% interativo de Brasília, o Sesi Lab, vai agora rodar o país em dois formatos. O projeto Itinerante levará uma versão pocket com dez aparatos e oficinas interativas para que o público brasileiro conheça a experiência sensorial e imersiva de arte, ciência e tecnologia. Já passou por Joinville (SC) e, em maio, desembarcará em Vitória (ES) e em Belém (PA). Já os públicos carioca e cearense conhecerão a exposição O Futuro das Profissões, vista por mais de 170 mil pessoas em Brasília. A primeira parada será na Casa Firjan (RJ), em junho, e de lá segue para Fortaleza (CE), no segundo semestre. “As ações itinerantes são uma estratégia para ampliar o acesso, a inclusão e a divulgação do Sesi Lab para além do espaço físico. Em tão pouco tempo, ter a oportunidade de percorrer o Brasil é muito gratificante e estratégico para o propósito do museu”, explica a superintendente de Cultura do Sesi, Claudia Ramalho.

SESI/Divulgação



Arquivo Pessoal



Participação brasileira

A advogada tributarista de Brasília Mirian Lavocat acompanhou o evento realizado pela Fiesp, na semana passada, para debater os desafios da regulamentação da Reforma Tributária para a indústria. O vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, participou do debate. “Uma das questões ressaltadas foi que a não cumulatividade plena prevista na regulamentação da reforma é o maior de todos os incentivos fiscais. Foi um evento de altíssimo nível e já prevemos que ainda teremos muitos debates pela frente”, comentou Lavocat, que atua também com escritório em São Paulo.

TOP CUFA DF

Beleza e inclusão na passarela

A sétima edição do concurso para jovens de periferia teve a final disputada no fim de semana ao lado da Biblioteca Nacional

» ARTHUR DE SOUZA

O fim de semana no Distrito Federal contou com uma extensa, glamorosa, plural e diversa programação. Mais de 30 modelos das categorias Street e Fashion, tanto feminino como masculino, embarcaram em numa bela disputa, no palco do concurso de beleza entre jovens da periferia do Centro-Oeste, o Top Cufa DF, que ocorreu ao lado da Biblioteca Nacional.

Presidente da Cufa DF, Bruno Kessler afirmou que a programação da sétima edição do Top Cufa foi cuidadosamente pensada para proporcionar entretenimento de qualidade, conhecimento e visibilidade para quem faz moda nas periferias do DF. “Tudo isso, é claro, sem falar do momento mais esperado por todos nós: descobrir e anunciar para o mundo quem são os vencedores da edição, possibilitando para estes jovens novas perspectivas de futuro”, destacou.

Para Kessler, foi muito importante realizar o evento no coração de Brasília. “O nosso papel, além da inclusão, é entender que as pessoas que moram em regiões de favela e comunidades urbanas têm o direito e podem estar onde elas quiserem”, ressaltou. “E a gente entende que o centro de Brasília tem essa relevância nesse momento. Entendemos que o nosso papel também é trazer um evento de moda que está crescen-

do a cada ano para um espaço onde poucas pessoas têm acesso e, às vezes, não se sentem pertencentes a ele”, acrescentou o presidente da Cufa DF.

Diretor artístico do projeto, Anderson Quack destacou o impacto social que o evento tem. “O Top Cufa DF, além das premiações, oportuniza jovens de favelas e de periferias que tiveram sempre os seus sonhos negados por uma conjuntura social”, comentou. “Agora, finalmente, eles conseguem ter um palco digno e um júri que avaliou o trabalho deles fora daquele espaço prático que coloca quem não teve oportunidade junto com quem teve a oportunidade”, ressaltou o diretor.

Anderson Quack afirmou que o projeto oferece um preparo técnico para os jovens que nunca viram uma passarela. “Então, o grande impacto social do Top Cufa DF é fazer com que eles se sintam pertencentes dos seus próprios sonhos”, pontuou o diretor artístico.

Visibilidade

Os desfiles foram divididos em duas categorias. No sábado, foi a vez dos modelos da categoria Street desfilarem na passarela. Entre as premiações, um curso profissionalizante de modelo e uma viagem para participar do São Paulo Fashion Week.

Os grandes vencedores do pri-

meiro dia foram Camila Colonna dos Santos, 26 anos, moradora de Sobradinho, e Guilherme Silva do Nascimento, conhecido como Kenai, 21, de Ceilândia. Camila revelou que, antes de se inscrever no concurso, ficou na dúvida se realmente participaria. “Só que apareceu um anúncio nas redes sociais e eu falei: ‘Porque não, né?’. Foi a primeira vez que me inscrevi e já cheguei na final e venci. Estou muito feliz”, disse.

Para o modelo campeão, o Top Cufa DF abriu portas no mundo da moda. “É um divisor de águas. O concurso dá mais visibilidade para quem participa”, avaliou. O plano para o futuro, segundo Camila, é seguir como modelo. “Carregar essa faixa tem um peso muito grande. Quero honrar isso e continuar como modelo mesmo”, pontuou. “Tenho vontade de abrir a minha marca também, com essa pegada sustentável, trazendo essas discussões da rua para uma camiseta ou algum acessório”, planejou Camila.

Kenai, vencedor no masculino, destacou que sempre gostou de moda. “Esse foi o meu primeiro concurso e tive a felicidade de ser campeão. Estou muito feliz por isso”, comemorou. “Tenho muita vontade de crescer mais ainda no mundo da moda e, a partir de agora, espero que venham muitos trabalhos”, ressaltou.

Sobre a experiência de participar do Top Cufa DF, ele dis-

Renato Braga/Cufa DF



Camila e Kenai foram os vencedores da categoria Street, realizada no sábado

se que a equipe deixou todos os participantes muito confortáveis. “Quando cheguei, por exemplo, vi que tinha muita gente igual a mim, vindo de onde eu vim, tendo as mesmas vivências, os mesmos gostos, além de terem o cabelo e o tom de pele parecido com o meu”, observou.

Ontem, foi a vez dos concorrentes que disputavam na categoria Fashion desfilarem na passarela. Os vencedores foram Gabriel da Silva de Santana e Ranyele Ferreira de Lima.

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2024

Comunicamos que o edital de licitação supracitada, publicada no D.O.U. de 30/04/2024, foi alterado. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviço continuado de agenciamento de viagens, para emissões de bilhetes para voos domésticos e internacionais, destinados ao atendimento das necessidades de deslocamento de servidores, autoridades e colaboradores eventuais no desempenho das atividades institucionais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 20/05/2024, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Débora de Carvalho Sousa
Analista Técnico Administrativo